

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	2
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	2
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	9
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
5. CONTAS A RECEBER .....	10
6. ESTOQUES .....	11
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR .....	11
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	11
9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	13
10. CRÉDITOS ELETROBRÁS.....	14
11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO.....	15
12. INVESTIMENTOS.....	16
13. IMOBILIZADO .....	17
14. INTANGÍVEIS .....	18
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	20
16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES.....	23
17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA .....	23
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS.....	24
19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS.....	27
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS .....	28
21. RECEITAS .....	31
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	31
23. RESULTADO FINANCEIRO .....	32
24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	33
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	33
26. LUCRO POR AÇÃO .....	34
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	34
28. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA.....	36
29. COBERTURA DE SEGUROS.....	36
30. COMPROMISSOS.....	37
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	37
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR .....	37
33. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	38

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui sociedades no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 03 de março de 2016.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.4.

As alterações e interpretações de normas em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para a Companhia.

## 2.2 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Em 31 de dezembro de 2015 as controladas consolidadas são:

		Participação (*)	Moeda funcional	Localização da sede
<b>Controladas Diretas</b>				
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	(a)	100,00	Dólar	México
Technocast, S.A. de C.V.	(a)	100,00	Dólar	México
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	(b)	100,00	Dólar	México
Tupy American Foundry Corporation	(c)	100,00	Dólar	EUA
Tupy American Iron & Alloys Corporation	(d)	100,00	Dólar	EUA
Tupy Europe GmbH	(c)	100,00	Euro	Alemanha
Tupy Overseas S.A.	(e)	100,00	Dólar	Luxemburgo
Tupy Argentina S.R.L.		100,00	Reais	Argentina
Tupy Agroenergética Ltda.		100,00	Reais	Brasil
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA - Sofunge "em liquidação"		100,00	Reais	Brasil

<b>Controlada Indireta</b>				
Diesel Servicios Industriales, S.A. de C.V.	(b)	100,00	Dólar	México

(\*) Participação no capital social e no capital votante.

Principais atividades das empresas controladas:

- (a) Plantas industriais voltadas ao segmento de produtos automotivos;
- (b) Prestadoras de serviços industriais para controladas no México;
- (c) Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento automotivo;
- (d) Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento de hidráulica;
- (e) Sociedade no exterior constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## 2.3 Conversão de moeda estrangeira

### a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas Consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

**b. Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado financeiro como variações monetárias e cambiais líquidas. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

As variações cambiais dos títulos monetários em moeda estrangeira classificados pelo custo amortizado são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários estão incluídas na conta ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**c. Controladas com moeda funcional diferente**

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades Consolidadas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias.
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como hedge desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos:

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia reconhece o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e/ou diferenças temporárias nas demonstrações financeiras. É registrada uma provisão para perda de ativos fiscais quando a capacidade de recuperação destes ativos não for provável.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, preços, custos operacionais e outros gastos.

**b. Vida útil do ativo imobilizado**

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que está conforme as práticas da indústria e experiência prévia, e refletem a vida econômica do ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada planta industrial. As vidas úteis do ativo imobilizado também afetam os testes de recuperação, quando necessário.

A Companhia não acredita que existam indicativos de alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por incapacidade de recuperação do ativo imobilizado. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

**c. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia testa anualmente seus ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo sempre que acontecimentos e circunstâncias indicam que os fluxos de caixa descontados, estimados para serem gerados por tais ativos, são menores do que os valores contábeis desses itens.

As estimativas de fluxo de caixa baseiam-se nos resultados históricos ajustados para refletir a melhor estimativa de mercado e condições operacionais da Companhia. As estimativas dos valores reais usadas, pela Companhia, para calcular a perda por redução do valor de recuperação, se houver, representam a melhor estimativa com base nos fluxos de caixa previstos, tendências do setor e referência às taxas e operações de mercado. A perda por redução do valor de recuperação também pode ocorrer quando decidimos alienar ativos.

**d. Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas**

As provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pela Administração da Companhia em conjunto com seus consultores jurídicos. O registro das contingências ocorre quando o valor da perda puder

ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

**e. Eletrobrás**

O direito perante a Eletrobrás é mantido pelo valor apurado pela Companhia, confirmado por laudo pericial, e ajustado mediante constituição de provisão para perda, para que reflita o valor mínimo de realização esperado pela Companhia.

## **2.5 Políticas contábeis específicas da Companhia**

**a. Ferramentais**

Referem-se a ferramentais em produção para atender contratos com clientes. São avaliados pelo custo de aquisição e construção, deduzido de provisão para ajuste aos prováveis valores de realização, quando aplicável. Quando terminados são faturados aos clientes e permanecem na Companhia, suportados por contrato de comodato, para serem utilizados no processo produtivo.

**b. Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(i) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são

substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

**(ii) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos e hedge de investimento líquido no exterior**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de câmbio e *swaps* de taxa de juros, e *hedge* de investimento líquido no exterior para administrar suas exposições às taxas de câmbio e juros.

***Instrumentos financeiros derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. (Nota 33)

Os instrumentos derivativos financeiros contratados pela Companhia não se qualificam para a contabilização de *hedge* e são classificados como derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e, dessa forma, todas as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro. (nota 23)

O valor justo total de um instrumento financeiro derivativo é classificado como não circulante, quando o vencimento do contrato for superior a 12 meses.

***Hedge de investimento líquido no exterior***

A Companhia designa empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para proteção do risco de variação cambial proveniente de investimentos mantidos pela Companhia no exterior oriundos da conversão dos referidos investimentos para moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

No início de cada operação a Companhia documenta:

- a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*;

- os objetivos da gestão de risco;
- a estratégia para a realização da contabilidade de *hedge*;
- a avaliação de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva do ganho ou perda de um instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de investimento líquido no exterior é reconhecida no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro da Companhia. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 32.

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

#### **c. Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração de resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. (nota 15)

#### **d. Benefícios a empregados**

A Companhia possui planos de benefícios definidos nas operações no México que são financiados por pagamentos aos fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui plano de contribuição definida para os empregados no Brasil.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação ao plano de contribuição definida, no Brasil, a Companhia faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.



**e. Remuneração com base em ações**

A Companhia possui plano de remuneração com base em ações para os Administradores. A parte da remuneração variável dos Administradores é liquidada através da emissão de instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas.

O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

**f. Adiantamentos de clientes**

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais que serão utilizados no processo produtivo. São registrados pelos valores contratados e atualizados pela variação cambial quando aplicável e liquidados quando do faturamento do objeto da transação. A receita proveniente do adiantamento de clientes é reconhecida quando da conclusão da construção de ferramentais e com a aprovação do ferramental pelo cliente.

**g. Receitas**

As receitas são apresentadas líquidas dos tributos e dos descontos incidentes. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando concedidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. (nota 21)

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos no país	998	3.090	1.221	3.387
Aplicações financeiras no país	1.074.229	915.058	1.074.229	915.058
Aplicações financeiras no exterior	64.426	30.830	449.172	418.471
	<b>1.139.653</b>	<b>948.978</b>	<b>1.524.622</b>	<b>1.336.916</b>

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 13,63% ao ano (11,13% em 31 de dezembro de 2014). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,52% ao ano (0,33% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

##### Controladora e consolidado

	2015	2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.365</b>	<b>14.900</b>
Resgates	-	(5.650)
Variações no valor justo	1.119	1.115
<b>Saldo final</b>	<b>11.484</b>	<b>10.365</b>

São remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à taxa média equivalente de 13,27% ao ano (taxa média de 11% ao ano em 31 de dezembro de 2014) e vinculadas a operações com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. (nota 15)

#### 5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	81.119	93.717	81.119	93.717
Mercado externo	219.647	171.489	463.362	332.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(975)	(1.031)	(2.382)	(1.985)
<b>Total</b>	<b>299.791</b>	<b>264.175</b>	<b>542.099</b>	<b>423.815</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer até 30 dias	105.637	82.700	309.834	235.773
A vencer de 31 a 60 dias	91.170	76.442	98.481	83.789
A vencer acima de 61 dias	52.711	74.856	9.124	13.048
<b>Total A Vencer</b>	<b>249.518</b>	<b>233.998</b>	<b>417.439</b>	<b>332.610</b>
Vencidas até 30 dias	19.113	16.112	71.654	67.293
Vencidas de 31 a 60 dias	10.796	4.202	15.354	5.217
Vencidas acima de 61 dias	21.339	10.894	40.034	20.680
<b>Total Vencidas</b>	<b>51.248</b>	<b>31.208</b>	<b>127.042</b>	<b>93.190</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(975)	(1.031)	(2.382)	(1.985)
<b>Total</b>	<b>299.791</b>	<b>264.175</b>	<b>542.099</b>	<b>423.815</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a provisão para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.031</b>	<b>1.174</b>	<b>1.985</b>	<b>2.333</b>
Adições	1.489	316	2.802	1.037
Reversões	(1.002)	(111)	(1.737)	(1.037)
Baixas(*)	(543)	(348)	(668)	(348)
<b>Saldo final</b>	<b>975</b>	<b>1.031</b>	<b>2.382</b>	<b>1.985</b>

(\*) Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis

## 6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	114.939	121.213	176.441	212.520
Produtos em elaboração	40.714	40.379	60.500	52.409
Matérias-primas	66.563	43.574	133.254	88.570
Materiais de manutenção e outros	33.954	34.797	33.954	34.797
Provisão para perdas	(8.452)	(3.957)	(15.901)	(9.075)
	<b>247.718</b>	<b>236.006</b>	<b>388.248</b>	<b>379.221</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$10.689 na Controladora e no Consolidado.

A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência. A provisão para perdas durante o exercício apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	<b>3.957</b>	<b>3.733</b>	<b>9.075</b>	<b>7.544</b>
Adições	6.317	1.345	8.648	2.652
Baixas por perda	(1.822)	(1.121)	(1.822)	(1.121)
Saldo final	<b>8.452</b>	<b>3.957</b>	<b>15.901</b>	<b>9.075</b>

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia recolhe os tributos sobre o lucro real em bases mensais (estimativa) e por ocasião dos ajustes anuais, nos exercícios de 2011, 2012 e 2014, apurou excesso de recolhimento. Referidos valores permaneceram ativados em função da priorização pela utilização de demais tributos a recuperar (nota 8). As projeções da Companhia apontam para a realização deste ativo na compensação de imposto de renda e contribuição social em até 4 anos.

## 8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>52.231</b>	<b>162.778</b>	<b>215.009</b>	<b>30.392</b>	<b>124.651</b>	<b>155.043</b>
Crédito prêmio de IPI 1988/1990 (a)	-	51.710	51.710	-	57.723	57.723
ICMS a recuperar - SP (b)	16.878	25.341	42.219	-	41.837	41.837
ICMS a recuperar - SC (b)	3.600	63.501	67.101	9.816	25.091	34.907
Benefício Reintegra (c)	28.671	-	28.671	10.579	-	10.579
COFINS, PIS e IPI a recuperar (d)	3.082	22.226	25.308	9.997	-	9.997
<b>Controladas</b>	<b>30.659</b>	<b>-</b>	<b>30.659</b>	<b>26.524</b>	<b>-</b>	<b>26.524</b>
Imposto sobre valor agregado - IVA (e)	30.659	-	30.659	26.524	-	26.524
<b>Consolidado</b>	<b>82.890</b>	<b>162.778</b>	<b>245.668</b>	<b>56.916</b>	<b>124.651</b>	<b>181.567</b>

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

### a. Crédito Prêmio de IPI – Exportações de junho de 1988 a outubro de 1990.

O crédito corresponde ao benefício fiscal relativo às exportações realizadas pela Companhia entre os anos de 1988 e 1990, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão transitada em julgado

em 2009. Em 2012, a Companhia protocolou pedido de liquidação da referida sentença, tendo sido deferida a realização da prova pericial.

Em 2014, perito contábil designado pela Justiça Federal, apurou que o mencionado crédito corresponde a montante suficiente para suportar o citado ativo da Companhia. Em manifestação emitida ainda no referido exercício, a Receita Federal do Brasil concluiu não ter encontrado qualquer elemento que alterasse os resultados apontados pela perícia contábil.

O crédito é atualizado pela taxa de 1% ao mês e o valor em 31 de dezembro de 2015 é de R\$100.495 (R\$97.620 em 31 de dezembro de 2014). Considerando a expectativa de realização, a Companhia realiza o ajuste a valor presente, descontando o valor futuro do referido crédito com base na taxa de DI futuro (Depósito Interbancário) para prazo equivalente. O ajuste a valor presente do referido crédito em 31 de dezembro de 2015 é de R\$48.785 (R\$39.898 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia tem a expectativa de que a realização do crédito mediante a emissão de precatórios se inicie até 31 de dezembro de 2017.

**b. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.**

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A queda nas vendas da Companhia para o mercado brasileiro, em decorrência da crise econômica, vem contribuindo para o crescimento do crédito. Baseado em projeções de longo prazo e transferências para terceiros, a Companhia estima que os créditos se realizarão em até 7 anos.

Para a parcela que a Companhia solicitou autorização para transferência a terceiros foi constituída provisão de deságio no montante de R\$3.439.

**c. Benefício Reintegra.**

São créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo decreto 8.543/15 e são utilizados para compensação de tributos federais

**d. COFINS, PIS e IPI a recuperar**

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e também para compensação de outros tributos federais.

**e. Imposto sobre valor agregado - IVA**

São substancialmente créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas autoridades fiscais locais.

## 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Ativo	2015	2014
<b>Contas a receber</b>	<b>64.389</b>	<b>74.756</b>
Tupy American Foundry Corporation	63.173	47.643
Technocast, S.A. de C.V.	1.043	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	173	-
Tupy Europe GmbH	-	27.113
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>4.128</b>	<b>3.055</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	4.128	3.055
	<b>68.517</b>	<b>77.811</b>

Passivo	2015	2014
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>1.406.150</b>	<b>955.996</b>
Tupy Overseas S.A	1.406.150	955.996
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>4.646</b>	<b>2.378</b>
Tupy American Iron & Alloys Corporation	3.495	2.378
Tupy Europe GmbH	1.151	-
<b>Títulos a pagar e outros</b>	<b>76.023</b>	<b>40.455</b>
Tupy American Foundry Co.	15.505	8.401
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.460	1.037
Tupy Europe GmbH	59.058	31.017
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>922</b>	<b>995</b>
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	922	995
	<b>1.487.741</b>	<b>999.824</b>

Demonstração do resultado	2015	2014
<b>Receitas</b>	<b>717.074</b>	<b>638.537</b>
Tupy American Foundry Corporation	561.413	487.136
Tupy Europe GmbH	155.648	151.221
Tupy American Iron & Alloys Corporation	13	162
Tupy Agroenergética Ltda.	-	18
<b>Compras</b>	<b>-</b>	<b>(388)</b>
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	(388)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>7.298</b>	<b>-</b>
Technocast, S.A. de C.V.	7.298	-
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(81.105)</b>	<b>(26.783)</b>
Tupy Overseas S.A.	(81.156)	(26.774)
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(17)	(9)
Tupy Agroenergética Ltda.	68	-
	<b>643.267</b>	<b>611.366</b>

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2. Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de dezembro de 2015 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes corresponde a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Contas a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem para a subsidiária Technocast S.A. de C.V. a vista no valor de R\$7.298.

#### **b. Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Controladora mantém contrato de financiamento (projeto de expansão da Tupy S.A.) com saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 de R\$117.630 com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR), conforme detalhado na nota 15.

#### **c. Remuneração dos administradores:**

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Remuneração Fixa	1.321	864	4.612	5.133	5.933	5.997
Remuneração Variável	720	422	6.311	3.085	7.031	3.507
	<b>2.041</b>	<b>1.286</b>	<b>10.923</b>	<b>8.218</b>	<b>12.964</b>	<b>9.504</b>

A remuneração global anual aprovada para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva em AGO/E para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$19.952.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. As informações sobre o plano de participações em ações estão divulgadas na nota 25.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 31 de dezembro de 2015, estes benefícios totalizaram R\$1.027 (R\$951 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

#### **d. Outras partes relacionadas:**

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$1.220 (R\$1.292 em 31 de dezembro de 2014).

## **10. CRÉDITOS ELETROBRÁS**

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na execução de sentença. A Companhia e a Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal que pendem de julgamento.

Em outubro de 2015, a Companhia apresentou petição perante a 6ª Vara Federal da Subseção de Joinville, requerendo o cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás seja intimada a depositar em juízo o valor executado.

O valor registrado pela Companhia reflete ainda a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações, critério que está sendo questionado pela Companhia nos tribunais superiores, mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$19.567 (R\$18.294 em 2014).

A atualização monetária é reconhecida mediante a aplicação da variação do IPCA-E.

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, apenas movimentações favoráveis no Judiciário o envolveram, incluindo o recebimento de uma parcela em 2008 e posterior obtenção do direito irrevogável de recebimento desse montante. A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período de 12 a 24 meses.

Abaixo quadro demonstrativo da evolução do saldo da conta:

Controladora e Consolidado			
	Crédito Eletrobrás	Provisão para perdas	Total líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>110.484</b>	<b>(16.731)</b>	<b>93.753</b>
Atualização monetária	7.137	-	7.137
Provisão para perdas	-	(1.563)	(1.563)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>117.621</b>	<b>(18.294)</b>	<b>99.327</b>
Atualização monetária	4.116	-	4.116
Provisão para perdas	-	(1.273)	(1.273)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>121.737</b>	<b>(19.567)</b>	<b>102.170</b>

## 11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por áreas de terras e florestas, de propriedade da controlada Tupy Agroenergética Ltda. O saldo contábil em 31 de dezembro de 2015 é de R\$6.544 (R\$6.544 em 2014), considerando o custo histórico como base para contabilização.

De acordo com avaliação realizada em dezembro de 2013, por empresa especializada, o valor esperado na realização dos ativos aponta para uma faixa entre R\$27.663 (mínimo) e R\$51.228 (esperado).

## 12. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.264.907	820.791	30.513	39.252	100,00	39.252	851.304
Technocast, S.A. de C.V.	878.205	744.714	10.713	(24.862)	100,00	(24.862)	755.427
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	24.116	8.606	-	(69)	100,00	(69)	8.606
Tupy Overseas	1.409.785	12.950	-	1.132	100,00	1.132	12.950
Tupy American Foundry Co.	229.052	97.318	-	6.032	100,00	20.183	94.304
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.673	5.594	-	(113)	100,00	(113)	5.594
Tupy Europe GmbH	145.693	114.848	-	13.330	100,00	15.366	109.274
Tupy Argentina S.R.L.	1	1	-	(28)	100,00	(29)	1
Tupy Agroenergética Ltda.	10.558	6.247	-	(751)	100,00	(751)	6.247
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.130	1.632	-	196	100,00	196	1.632
						<b>50.305</b>	<b>1.845.339</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>							
<b>Investimentos em Controladas Diretas</b>							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	935.835	667.025	30.513	(15.069)	100,00	(15.069)	697.538
Technocast, S.A. de C.V.	709.931	618.262	10.713	(34.445)	100,00	(34.445)	628.975
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	16.965	6.034	-	(72)	100,00	(72)	6.034
Tupy Overseas	957.090	7.947	-	451	100,00	451	7.947
Tupy American Foundry Co.	142.899	61.318	-	3.100	100,00	606	56.318
Tupy American Iron & Alloys Co.	4.037	3.934	-	(148)	100,00	(148)	3.934
Tupy Europe GmbH	114.991	74.849	-	6.301	100,00	10.103	73.518
Tupy Argentina S.R.L.	30	30	-	623	100,00	623	30
Tupy Agroenergética Ltda.	10.590	6.998	-	(2.030)	100,00	(2.030)	6.998
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.199	1.436	-	(84)	100,00	(84)	1.436
						<b>(40.065)</b>	<b>1.482.728</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

### b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>1.340.660</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(40.065)
Adição ao investimento em controladas	6.214
Variação cambial de investidas no exterior	175.919
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.482.728</b>
Resultado da equivalência patrimonial	50.305
Variação cambial de investidas no exterior	640.313
Redução de capital	(328.007)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.845.339</b>

### c. Redução de capital no México

Em 30 de setembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução de capital das subsidiárias Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., em USD50.000 (R\$192.945) e USD35.000 (R\$135.062), respectivamente. Medida que visa equilibrar a exposição cambial da Companhia. A referida operação ocorreu em 02 de novembro de 2015.

### d. Tupy Overseas S.A.

Em 1º de julho de 2014 a Companhia constituiu em Luxemburgo a Tupy Overseas S.A. com a integralização de capital no montante de US\$50 (R\$110) e em 14 de julho de 2014 realizou um aumento de capital no montante de US\$2.750 (R\$6.214). A Tupy Overseas S.A. foi constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.



### 13. IMOBILIZADO

#### a. Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.701.062	219.157	8.748	29.563	9.320	129.743	2.097.593
Adições	-	-	-	-	-	120.704	120.704
Transferência	123.909	25.070	-	2.451	914	(152.344)	-
Baixas	(18.038)	(1.968)	-	(151)	(9)	-	(20.166)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.806.933	242.259	8.748	31.863	10.225	98.103	2.198.131
Adições	-	-	-	-	-	71.961	71.961
Transferência	(109.283)	59.473	208	(7.620)	(4.812)	(94.345)	(156.379)
Baixas	(13.780)	(31)	-	-	(3)	-	(13.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.683.870	301.701	8.956	24.243	5.410	75.719	2.099.899

<b>Depreciação</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(763.522)	(94.846)		(15.728)	(7.538)		(881.634)
Depreciação no período	(120.926)	(6.705)		(2.533)	(270)		(130.434)
Baixas	9.442	-		107	7		9.556
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(875.006)	(101.551)		(18.154)	(7.801)		(1.002.512)
Depreciação no período	(126.652)	(10.271)		(2.542)	(443)		(139.908)
Transferência	142.468	(764)		9.164	5.511		156.379
Baixas	7.271	19		-	3		7.293
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(851.919)	(112.567)		(11.532)	(2.730)		(978.748)

#### Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2014	931.927	140.708	8.748	13.709	2.424	98.103	1.195.619
Em 31 de dezembro de 2015	831.951	189.134	8.956	12.711	2.680	75.719	1.121.151

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	2.700.578	456.742	43.923	30.465	18.746	170.132	3.420.586
Adições	-	-	-	-	-	191.891	191.891
Transferência	153.506	27.994	-	2.451	1.606	(185.557)	-
Variação cambial	136.079	32.100	4.655	107	916	11.499	185.356
Baixas	(28.618)	(1.968)	-	(198)	(9)	-	(30.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.961.545	514.868	48.578	32.825	21.259	187.965	3.767.040
Adições	-	-	-	-	-	137.401	137.401
Transferência	(59.778)	67.202	208	(7.654)	(4.138)	(153.240)	(157.400)
Variação cambial	542.323	128.177	18.533	539	3.246	50.955	743.773
Baixas	(3.887)	(31)	-	(147)	(3)	-	(4.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.440.203	710.216	67.319	25.563	20.364	223.081	4.486.746

<b>Depreciação</b>							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(1.521.383)	(218.156)		(16.593)	(11.885)		(1.768.017)
Depreciação no período	(153.120)	(11.650)		(2.567)	(855)		(168.192)
Variação cambial	(103.485)	(17.104)		(107)	(649)		(121.345)
Baixas	19.057	-		144	7		19.208
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.758.931)	(246.910)		(19.123)	(13.382)		(2.038.346)
Depreciação no período	(175.377)	(17.528)		(2.578)	(1.257)		(196.740)
Transferência	143.375	(764)		9.207	5.582		157.400
Variação cambial	(418.511)	(69.355)		(429)	(2.569)		(490.864)
Baixas	3.267	19		147	3		3.436
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.206.177)	(334.538)		(12.776)	(11.623)		(2.565.114)

#### Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2014	1.202.614	267.958	48.578	13.702	7.877	187.965	1.728.694
Em 31 de dezembro de 2015	1.234.026	375.678	67.319	12.787	8.741	223.081	1.921.632

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Imobilizações em andamento compreendem os projetos de transferência e ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas, regeneração de areia, e em segurança do trabalho.

#### b. Depreciação

A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias demonstradas a seguir:

	Vida útil média
Máquinas, instalações e equipamentos	15 anos
Edificações	35 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

#### c. Capitalização de juros e encargos financeiros

A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o exercício de construção, para os ativos qualificáveis.

O montante registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$3.388 (R\$1.043 em 2014).

#### d. Garantias

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$225.691 na Controladora e no Consolidado e R\$3.520 na Controladora e no Consolidado em garantia de processos tributários.

#### e. Valores segurados

Os ativos imobilizados estão segurados contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 30)

### 14. INTANGÍVEIS

Controladora	Softwares	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>24.371</b>	<b>24.371</b>
Aquisição/custos de software	24.144	24.144
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>48.515</b>	<b>48.515</b>
Aquisição/custos de software	15.235	15.235
Amortização	(3.076)	(3.076)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>60.674</b>	<b>60.674</b>

  

Consolidado	Softwares	Relacionamento contratual com clientes	Acordo de não concorrência	Ágio (Goodwill)	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>34.619</b>	<b>481.646</b>	<b>2.226</b>	<b>41.226</b>	<b>559.717</b>
Aquisição/custos de software	26.545	-	-	-	26.545
Variação cambial	138	57.165	213	-	57.516
Amortização	-	(58.223)	(673)	-	(58.896)
Impairment	-	(71.053)	-	-	(71.053)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>61.302</b>	<b>409.535</b>	<b>1.766</b>	<b>41.226</b>	<b>513.829</b>
Aquisição/custos de software	18.344	-	-	-	18.344
Variação cambial	5.603	181.638	683	-	187.924
Amortização	(7.051)	(71.224)	(965)	-	(79.240)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>78.198</b>	<b>519.949</b>	<b>1.484</b>	<b>41.226</b>	<b>640.857</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**a. Softwares**

Em janeiro de 2013, a Controladora adquiriu a licença para sistema integrado de gestão empresarial (ERP). Em 1º de julho de 2015 ocorreu a implementação desse sistema, passando a ser amortizado linearmente em 10 anos.

**b. Relacionamento contratual de clientes**

O relacionamento contratual é oriundo da aquisição da Tupy México S.A., de C.V. e da Technocast S.A., de C.V. em 16 de abril de 2012 e foi valorizado com base na expectativa mínima de manutenção da carteira de clientes, considerando volumes de venda praticados em períodos anteriores à aquisição, bem como com as perspectivas de mercado disponíveis à época.

A valorização foi realizada mediante aplicação da metodologia MEEM (*"Multi-period excess earnings method"*), que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização é realizada de forma linear.

Em 31 de dezembro de 2014, observamos, nos exercícios posteriores à aquisição, moderada retração da demanda de produtos aplicados ao mercado de mineração, quando comparado aos volumes originalmente projetados à época da aquisição. Não há evidências do momento de retomada aos níveis experimentados na época da aquisição, dessa forma se fez necessário o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Assim, a Companhia determinou o novo valor recuperável para o relacionamento contratual com clientes, com base no cálculo do valor em uso que compreendeu período remanescente de 7 anos.

As premissas-chave utilizadas pela administração nos cálculos dos valores em uso em 31 de dezembro de 2014 foram as que seguem:

- as receitas foram definidas de acordo com as projeções de demanda por cliente nos próximos 7 anos;
- as margens operacionais foram determinadas com base no desempenho histórico e nas expectativas baseadas em investimentos e melhorias operacionais; e
- taxa de desconto em termos reais de 7,7% a.a., que reflete os riscos da Companhia.

Aplicando a metodologia e premissas descritas foi reconhecido *impairment* no montante de R\$71.053 em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015, após avaliação dos indicadores externos (diminuição do valor de mercado, ambiente tecnológico/mercado, e ambiente econômico/legal) assim como dos indicadores internos (obsolescência ou dano físico, ociosidade ou descontinuidade e desempenho econômico) a Companhia não identificou indicativos de *impairment*.

**c. Acordo de não concorrência**

Intangível identificado em acordo assinado entre as partes (comprador e vendedores) onde os vendedores se comprometem não investir em negócios envolvendo os produtos produzidos nas empresas objeto da transação (Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V.) por período de 05 anos. O valor foi calculado aplicando a metodologia da avaliação do negócio em cenários de eventual competição, comparando com cenário sem competição e a avaliação da probabilidade de que a competição pudesse ocorrer. A amortização será realizada de forma linear no período indicado.

**d. Ágio (goodwill)**

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., gerado substancialmente por sinergias esperadas.

O ágio (*goodwill*) é alocado às controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., que são consideradas como duas unidades geradoras de caixa (UGC) e ambas pertencentes ao segmento automotivo.

Anualmente é verificada a existência de *impairment* do ágio registrado através da determinação do valor recuperável de uma UGC.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa livre descontado, pós-tributos sobre o lucro e despesas de capital, baseadas em projeções de orçamentos financeiros em termos reais (sem inflação) aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao exercício de cinco anos foram perpetuados com base no fluxo de caixa do quinto ano. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 são as que seguem:

- as receita foram definidas de acordo com projeções de demanda por cliente nos próximos cinco anos;
- a administração determinou as margens operacionais com base no desempenho histórico e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado; e
- taxa de desconto em termos reais de 7,7% a.a., que reflete os riscos específicos da Companhia.

Efetuada análise de sensibilidade para determinar o impacto na mudança de sua principal variável, taxa de desconto, considerando um aumento de 1p.p. e não foi encontrado valor inferior ao custo contábil dos investimentos, de modo que a Companhia não identificou necessidade de ajuste de *impairment* sobre o ágio registrado.

**15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

			Controladora	
	Vencimento	Taxa efetiva	2015	2014
<b>Moeda Nacional</b>			<b>732.796</b>	<b>803.434</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	86.180	143.028
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.980	506.220
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	311.807	125.431
(d) Finame (PSI)	Jan/2025	5,97% a.a.	31.829	28.755
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.775.623</b>	<b>1.335.158</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	31.450	34.453
(e) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	338.023	344.708
(f) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,78% a.a.	1.406.150	955.997
Parcela circulante			487.480	426.515
Parcela não circulante			2.020.939	1.712.077
			<b>2.508.419</b>	<b>2.138.592</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Vencimento	Taxa efetiva	Consolidado	
			2015	2014
<b>Moeda Nacional</b>			<b>732.796</b>	<b>803.434</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	86.180	143.028
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.980	506.220
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	311.807	125.431
(d) Finame (PSI)	Jan/2025	5,97% a.a.	31.829	28.755
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.765.450</b>	<b>1.328.068</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	31.450	34.453
(e) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	338.023	344.709
(g) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.395.977	948.906
Parcela circulante			485.101	425.420
Parcela não circulante			2.013.145	1.706.082
			<b>2.498.246</b>	<b>2.131.502</b>

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas a cada operação.

#### a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

Trata-se de financiamento para expansão obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contratado em 15 de junho de 2009, no valor de R\$ 199.343, com prazo médio de 4,5 anos, e prevendo 89% de recursos com custos em reais e 11% em dólares norte-americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris, hipoteca, fiança bancária e depósito caução de 12% do saldo devedor. (nota 4)

Em janeiro de 2012, a Companhia contratou novo empréstimo no montante de R\$ 195.934 junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade Finem, com prazo médio de 4,3 anos. Esse contrato prevê 83% de recursos com custos em Reais e 17% em Dólares norte-americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris das unidades de Usinagem e de Blocos da planta de Joinville, SC.

Os contratos possuem cláusulas restritivas (“Covenants”), cujo descumprimento por parte da Companhia resultaria na obrigatoriedade de contratação de fiança bancária. Os Covenants aplicados a esses contratos são representados pelos seguintes indicadores financeiros: (i) Dívida Líquida/EBITDA; (ii) Patrimônio Líquido / Ativo Total; e (iii) Ativo Circulante / Passivo Circulante. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo devedor é de R\$117.630 (R\$177.481 em 31 de dezembro de 2014), a variação decorre da amortização de R\$73.145 e da variação cambial de R\$13.113 ocorridas durante o exercício.

#### b) BNDES Exim – Pré-embarque (PSI)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o saldo devedor é de R\$302.980 (R\$506.221 em 31 de dezembro de 2014), a variação no exercício corrente decorre substancialmente da amortização integral dos contratos firmados em 2012 no montante de R\$ 200.000.

#### c) Nota de crédito exportação - NCE

Em setembro de 2014 a Companhia liquidou R\$ 25.000 e realizou uma nova captação no montante de R\$25.000 com vencimento em agosto de 2017 e taxa de 6,5%a.a.

Nos meses de março e novembro de 2015 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$65.000 junto aos Bancos Citibank e Santander, com vencimentos nos meses de março e novembro de 2018, respectivamente e taxa de 11%a.a.

Em dezembro de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente contratos com os Bancos do Brasil e Itaú no montante de R\$125.000 e realizou novas captações, com as mesmas instituições, no montante de R\$245.000 com vencimentos em novembro e dezembro de 2018 e taxas de 11%a.a. e 10%a.a., respectivamente.

**d) Finame (PSI)**

Durante o exercício de 2015 a Companhia contratou novas operações de Finame para aquisição de Máquinas e Equipamentos, no montante de R\$6.174 (R\$7.795 em 2014). As operações têm prazo médio de 4 anos com pagamentos mensais, com prazo de carência de 2 anos. A amortização no período foi de R\$3.148.

**e) Pré-pagamento de exportações**

A variação ocorrida no período reflete a desvalorização do real frente ao dólar, da ordem de R\$140.780 e amortização no período de R\$146.104.

O contrato possui *Covenant*, Dívida Líquida/EBITDA, cujo descumprimento por parte da Companhia resultaria no vencimento antecipado do mesmo.

**f) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.**

Em julho de 2014 a controlada Tupy Overseas S.A. realizou operação de pré-pagamento exportação para a Controladora no montante de US\$349.000 (R\$781.865). Os juros são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho e com vencimento do principal em 10 anos. O impacto da variação cambial foi de R\$438.551.

**g) Senior Unsecured Notes**

Em julho de 2014 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$350.000 (R\$776.649), com amortização única em julho de 2024. Os juros, ao cupom de 6,625% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho. A variação cambial dessa operação no período foi de R\$434.599.

Os recursos provenientes da Emissão estão sendo utilizados para pagamento de dívidas da Companhia, com vencimentos entre 2014 e 2017.

A Emissão possui *Covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA, cujo descumprimento por parte da Companhia poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia atende aos critérios estabelecidos.

Adicionalmente, é aplicável à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

**h) Valor justo de empréstimos e financiamentos**

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo era de R\$2.338.453 (R\$2.131.436 em 31 de dezembro de 2014).

## i) Vencimentos de longo prazo

Ano	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	0	472.016	0	472.016
2017	316.124	276.131	316.124	276.131
2018	323.748	23.364	323.748	23.364
2019-2023	17.709	13.444	17.709	13.444
2024	1.363.321	927.122	1.355.527	921.127
2025	37	-	37	-
	<b>2.020.939</b>	<b>1.712.077</b>	<b>2.013.145</b>	<b>1.706.082</b>

## 16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários	10.119	10.659	14.421	14.978
Provisão de férias e 13º salário	18.665	41.101	25.178	46.073
Encargos sociais	10.606	8.569	18.343	13.406
Programa de participação no resultado	56.129	35.553	62.355	40.677
Previdência privada	1.132	1.476	1.132	1.476
	<b>96.651</b>	<b>97.358</b>	<b>121.429</b>	<b>116.610</b>

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. Em 2011 a Companhia instituiu plano opcional de previdência privada, para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a um percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

## 17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

Consolidado		
Obrigações registradas no balanço patrimonial	2015	2014
<b>Benefícios de planos previdenciários</b>		
Plano de pensão	7.083	3.685
<b>Outros benefícios a empregados</b>		
Prêmio por antiguidade	6.387	4.374
Indenização legal	19.210	13.308
	<b>32.680</b>	<b>21.367</b>

**18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>80.559</b>	<b>8.069</b>	<b>18.430</b>	<b>7.020</b>	<b>(10.888)</b>	<b>103.190</b>
Adições	-	7.122	18.450	-	(792)	24.780
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(11.383)	-	-	(15.280)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.327</b>	<b>12.626</b>	<b>25.497</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.057)</b>	<b>84.413</b>
Adições	466	7.475	15.425	-	(3.580)	19.786
Atualização / reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(11.550)	-	-	(15.755)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52.129</b>	<b>16.613</b>	<b>29.372</b>	<b>8.558</b>	<b>(16.091)</b>	<b>90.581</b>
Parcela circulante						11.386
Parcela não circulante						79.195
						<b>90.581</b>
Consolidado						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>81.018</b>	<b>8.112</b>	<b>19.615</b>	<b>7.020</b>	<b>(11.097)</b>	<b>104.668</b>
Adições	-	7.122	20.354	-	(792)	26.684
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(13.491)	-	-	(17.388)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.786</b>	<b>12.669</b>	<b>26.478</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.266)</b>	<b>85.687</b>
Adições	466	7.475	15.583	-	(3.580)	19.944
Atualização	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(12.383)	-	-	(16.588)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52.588</b>	<b>16.656</b>	<b>29.678</b>	<b>8.558</b>	<b>(16.300)</b>	<b>91.180</b>
Parcela circulante						11.487
Parcela não circulante						79.693
						<b>91.180</b>

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM.

**a. Cíveis**

O valor da provisão para contingências cíveis, em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 52.588, dos quais, montante substancial está relacionado a honorários de êxito em processos judiciais.

**b. Processos de natureza tributária**

Tratam-se de provisões relacionadas a processos administrativos fiscais que versam sobre determinados creditamentos adotados pela Companhia na apuração dos tributos ICMS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.



**c. Processos de natureza trabalhista**

São processos movidos por ex-empregados em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

**d. Processos de natureza previdenciária**

As provisões previdenciárias estão relacionadas a supostos débitos decorrentes de divergências entre a declaração das contribuições previdenciárias (GFIP) e o respectivo pagamento (GPS). Tais divergências decorrem de valores questionados pela Companhia e foram devidamente depositados em juízo.

**Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Processos de IRPJ e CSLL	143.504	116.689	144.101	117.288
Créditos de PIS, COFINS e IPI	61.483	61.614	61.483	61.704
Créditos de ICMS	99.424	95.054	99.424	95.054
Débitos fiscais prescritos	131.415	125.604	131.415	125.604
Processos de natureza aduaneira	52.489	47.028	52.489	47.028
Processos de natureza previdenciária	79.133	73.142	92.527	85.694
Processos de natureza trabalhista	33.993	24.489	35.320	24.630
Processos de natureza cível e outros	29.966	26.569	32.868	29.448
	<b>631.407</b>	<b>570.189</b>	<b>649.627</b>	<b>586.450</b>

Exceto quando descrito de modo diverso nos itens a seguir, as variações das contingências entre os exercícios de 2014 e 2015 decorreram de atualização monetária.

**e. Processos de IRPJ e CSLL**

Processos de IRPJ e CSLL: Processos administrativos instaurados entre 1994 e 2006 nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a determinação do lucro tributável, a utilização do IRPJ estimativa, bem como a compensação de impostos pagos por controladas no exterior. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

Além das atualizações, as principais variações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 decorrem da instauração de novos processos pela Receita Federal do Brasil.

**f. Créditos de PIS e COFINS**

Processos de PIS e COFINS: Processos administrativos e judiciais nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia, na maior parte dos casos, pela: (i) utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011; e (ii) apropriação de créditos extemporâneos. A Companhia apresentou defesas administrativas e judiciais demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

**g. Créditos de ICMS**

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2008 a 2013, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

**h. Débitos fiscais prescritos**

Cobranças fiscais administrativas e judiciais promovidas pela União relativa a supostas compensações de débitos com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, no âmbito administrativo e judicial, arguindo a prescrição dos referidos débitos, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

**i. Processo de natureza aduaneira**

Processo administrativo instaurado em 2006 no qual a Receita Federal do Brasil exige da Companhia multa correspondente ao valor aduaneiro de mercadorias relativamente à importação de insumo. Em sua defesa, a Companhia sustenta e evidencia a licitude das operações descritas na autuação, bem como demonstra que parte das mercadorias listadas na autuação sequer foram destinadas à Companhia.

**j. Processos de natureza previdenciária**

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa da Receita Federal do Brasil, em razão de supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia demonstra que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

**k. Processos de natureza trabalhista**

São processos movidos por ex-empregados e ex-representante comercial em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

As principais variações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 decorrem do aumento de ações trabalhistas movidas em desfavor da Companhia.

**l. Processo de natureza cível**

Os processos cíveis versam, em geral, sobre controvérsias com ex-fornecedores da Companhia.

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	111.089	-	111.089	-
Provisões para contingências	36.266	32.799	41.068	43.721
Salários, encargos sociais e participações	19.008	12.089	38.404	24.264
Impostos e contribuições a recuperar	17.819	14.515	17.819	14.515
Créditos Eletrobrás	6.653	6.220	6.653	6.220
Provisão para perdas nos estoques	5.580	1.346	5.580	1.346
Provisão para perdas no contas a receber	2.663	2.274	2.663	2.274
Ferramentais de terceiros	1.280	1.687	1.280	1.687
Outros itens	7.143	7.450	7.143	7.450
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	20.732
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	4.424	3.289
<b>Sub-total</b>	<b>207.501</b>	<b>78.380</b>	<b>236.123</b>	<b>125.498</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	37.759	46.021	37.759	46.021
Diferenças de taxas de depreciação	23.219	55.149	23.219	55.149
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	156.430	123.388
<b>Sub-total</b>	<b>60.978</b>	<b>101.170</b>	<b>217.408</b>	<b>224.558</b>
<b>Total líquido do ativo (passivo) diferido</b>	<b>146.523</b>	<b>(22.790)</b>	<b>18.715</b>	<b>(99.060)</b>

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 31 de dezembro de 2015 a diferença temporária é de R\$7.322 (R\$20.732 em 31 de dezembro 2014). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México, Pesos Mexicanos, e a Moeda Funcional das controladas no México.

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos. A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2015	-	28.081	-	49.785
2016	51.841	10.907	70.659	12.635
2017	32.995	4.687	32.995	6.415
2018	20.488	4.687	20.488	6.415
2019	18.417	4.687	18.417	6.415
2020	16.829	4.687	16.829	6.415
Após	66.931	20.644	76.735	37.418
	<b>207.501</b>	<b>78.380</b>	<b>236.123</b>	<b>125.498</b>

A controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$5.954 em 31 de dezembro de 2015 (R\$37.224 em 31 de dezembro de 2014) e bases negativas da contribuição social de R\$42.525 em 31 de dezembro de 2015 (R\$42.456 em 31 de dezembro de 2014). A redução decorre da utilização de parte dos créditos no âmbito da MP 685/2015. No momento a Administração não vislumbra forma de realização do saldo remanescente, por esse motivo os respectivos créditos não estão registrados. Em 2014 a Companhia, utilizou o montante de

R\$19.055 para quitação antecipada de seu parcelamento de impostos, nos termos da MP 651 (posteriormente convertida na Lei 13.043/14).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	22.790	21.840	99.060	101.632
Reconhecido no resultado do período	25.769	57.325	39.352	42.354
Reconhecido no resultado abrangente do período	(195.082)	(56.375)	(195.082)	(56.375)
Efeito de conversão para moeda de apresentação			37.955	11.449
Saldo final	(146.523)	22.790	(18.715)	99.060

## 20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

### a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	2015		2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.758.154	26,2%	40.061.154	27,8%
<b>Administradores</b>	4	0,0%	6	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	9.816.056	6,8%	15.109.156	10,5%
Demais acionistas	55.957.916	38,8%	48.361.814	33,5%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

O capital autorizado é limitado a R\$1.200.000, representado por ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal.

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

### b) Opções de compra de ações

Em novembro de 2014, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações aos diretores estatutários da Companhia e ao atual Presidente do Conselho de Administração (Beneficiários), como Incentivos de Longo Prazo (ILP). O plano de opções da Companhia tem como objetivos principais (i) alinhar os interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia, (ii) motivar e reconhecer os participantes, (iii) atrair, e principalmente, reter talentos. Além do programa Anual de outorga de opção de compra ou de subscrição de ações, poderá ser aprovado programa Adicional de outorga de opção de compra ou de subscrição de ações.

As opções estão outorgadas aos Beneficiários com um preço de aquisição ou de exercício equivalente à média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores à data

de outorga da opção, salvo para (i) o preço de exercício fixado para o 1º Programa Anual, observado que foi considerada para a definição do preço de exercício, a média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores a 11 de abril de 2014; e (ii) o preço de exercício fixado para o 1º Programa Adicional, calculado mediante a soma da (a) a média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores a 11 de abril de 2014 mais (b) cotação das ações da Companhia em 26 de maio de 2009, divididos por 2.

Os Beneficiários poderão exercer as opções que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*Vesting*), salvo no âmbito do 1º Programa Anual, no qual as opções poderão ser exercidas após 3 anos contados a partir de 11 de abril de 2014, observado que as opções de compra de ações (i) serão exercidas de forma escalonada, sendo 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano, e (ii) devem ser exercidas em até 8 meses após a aquisição de cada direito de exercício ou até o dia 31 de dezembro (ou no dia útil anterior, caso a referida data não seja dia útil), de cada ano no qual o Beneficiário tenha adquirido o referido direito, o que ocorrer primeiro (Prazo de Exercício), observado que se houver restrição de negociação de ações de nossa emissão durante o Prazo de Exercício, o término do Prazo de Exercício será postergado na mesma quantidade de dias objeto da restrição.

As opções de compra ou subscrição de ações decorrentes do Programa Adicional, respeitarão os mesmos critérios e prazos do Programa Anual, salvo no caso do 1º Programa Adicional, no qual as opções poderão ser exercidas a partir de 30 de abril de 2017 e até 31 de dezembro de 2017.

	Quantidade de ações					Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos(*)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
(a) Outorga concedida em 11.04.2014	574.416	-	(45.031)	-	-	17,56
(b) Outorga concedida em 11.04.2014	213.644	-	-	-	-	12,03
(a) Outorga concedida em 11.04.2015	788.060	-	-	-	-	16,75
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>1.576.120</b>	-	<b>(45.031)</b>	-	-	

(\*) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a beneficiários desligados da Companhia.

(a) Programa Anual.

(b) Programa Adicional.

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto de saldos de reavaliações de ativos efetuadas em 1990 nas contas de terrenos e edificações e em 2005 na conta de máquinas e equipamentos. O saldo residual das respectivas reservas em 31 de dezembro de 2015 é R\$12.241 (R\$13.811 em 2014) e R\$61.052 (R\$75.525 em 2014) que foi admitido como parte integrante do valor do custo dos respectivos bens. A realização contra a conta de lucros acumulados ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável.

O saldo remanescente da conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos impactos de conversão do balanço das controladas que operam em moeda funcional diferente da moeda de apresentação dessas demonstrações financeiras, conforme relação divulgada na nota 2.

### d) Reservas de lucros

#### ▪ Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## Reserva para investimentos

O saldo em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social. É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido até o limite de 50% do capital social, apurado em cada exercício social.

Os saldos remanescentes de lucros, após as destinações da reserva legal e dividendos, foram retidos para a Reserva para Investimentos, conforme disposição do Estatuto Social da Companhia, que prevê a aplicação da respectiva reserva nos projetos de investimentos em expansão. Abaixo, apresentamos a evolução da reserva em comparação aos investimentos realizados.

Reserva para investimentos				
	Constituição	Capitalização	Saldo	Expansão (*)
2007	46.963	-	46.963	-
2008	131.295	-	178.258	79.864
2009	98.886	-	277.144	65.776
2010	97.440	-	374.584	61.080
2011	125.014	-	499.598	135.133
2012	48.220	(138.656)	409.162	109.035
2013	71.646	-	480.808	93.427
2014	73.887	-	554.695	84.364
2015	118.151	-	672.846	42.931
			<b>672.846</b>	<b>671.610</b>

(\*) Referem-se aos investimentos estratégicos em ativo imobilizado para expansão da capacidade produtiva.

A Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012 aprovou a capitalização de R\$138.656 de reservas para investimentos, elevando assim o Capital Social da Companhia, naquela data, para R\$537.051.

## e) Destinação dos resultados

É assegurado aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A destinação do lucro do exercício de 2015, a ser submetida à Assembleia Geral dos Acionistas, comparada com a de 2014 é a seguinte:

	2015	2014
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>		
Lucro líquido do exercício	220.126	89.212
Constituição de reserva legal (5%)	11.006	4.461
	<b>209.120</b>	<b>84.751</b>
<b>Proposta de distribuição (*)</b>		
Juros sobre o capital próprio bruto	107.010	25.391
	<b>107.010</b>	<b>25.391</b>

(\*) Valor já pago conforme informado no 2º parágrafo, abaixo.

	Ordinárias	
Valores unitários por ação	2015	2014
Juros sobre o capital próprio bruto	0,74221	0,17611
<b>Total proposto para distribuição</b>	<b>0,74221</b>	<b>0,17611</b>

Os dividendos propostos a título de juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos fiscais (15% de IRRF), representam 43% do lucro líquido (25% em 31 de dezembro de 2014) após as destinações legais.

Em reunião realizada no dia 12 de agosto de 2015, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou e aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no montante bruto de R\$107.010 (R\$0,74 por ação) que serão imputados ao dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, pelo seu valor líquido de R\$99.092. A Companhia realizou o pagamento dos referidos juros sobre capital próprio em 25 de agosto de 2015.

Em 17 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$25.391 (R\$0,18 por ação). Os juros sobre o capital próprio foram imputados ao dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, pelo seu valor líquido de R\$21.582 (R\$0,15 por ação). A Companhia realizou o pagamento dos referidos juros sobre o capital próprio em 30 de dezembro de 2014.

O saldo destinado à reserva para investimento inclui a parcela de lucro do exercício não distribuída, no montante de R\$102.108 (R\$59.361 em 2014), adicionado da parcela de realização do ajuste de avaliação patrimonial de R\$16.043 (R\$14.526 em 2014).

## 21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas brutas	2.333.427	2.341.423	3.673.284	3.389.852
Devoluções e abatimentos	(47.559)	(38.560)	(75.609)	(59.352)
<b>Receitas líquidas de devoluções e abatimentos</b>	<b>2.285.868</b>	<b>2.302.863</b>	<b>3.597.675</b>	<b>3.330.500</b>
Impostos sobre vendas	(170.679)	(215.839)	(170.679)	(215.839)
<b>Receitas</b>	<b>2.115.189</b>	<b>2.087.024</b>	<b>3.426.996</b>	<b>3.114.661</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	621.655	852.732	621.655	852.732
Mercado Externo	1.493.534	1.234.292	2.805.341	2.261.929
	<b>2.115.189</b>	<b>2.087.024</b>	<b>3.426.996</b>	<b>3.114.661</b>

## 22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Matéria prima e materiais de processo	842.870	895.159	1.439.475	1.404.351
Materiais de manutenção e consumo	131.979	129.459	237.002	218.521
Salários e encargos	445.730	418.535	654.673	582.587
Programa de participação no resultado	50.259	40.417	59.727	41.496
Benefícios sociais	110.747	102.824	115.808	106.868
Energia elétrica	109.070	46.076	163.495	106.402
Frete e comissões sobre vendas	54.985	58.806	93.699	91.713
Honorários da administração	12.964	9.504	12.964	9.504
Outros custos	30.411	28.169	54.040	46.010
	<b>1.789.015</b>	<b>1.728.949</b>	<b>2.830.883</b>	<b>2.607.452</b>
Depreciação e amortização	140.891	128.492	201.692	166.240
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>1.929.906</b>	<b>1.857.441</b>	<b>3.032.575</b>	<b>2.773.692</b>
Custo dos produtos vendidos	1.763.524	1.705.861	2.776.855	2.547.808
Despesas com vendas	74.476	76.799	131.226	124.058
Despesas administrativas	78.942	65.277	111.530	92.322
Honorários da administração	12.964	9.504	12.964	9.504
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>1.929.906</b>	<b>1.857.441</b>	<b>3.032.575</b>	<b>2.773.692</b>

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Resultado financeiro</b>				
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(147.443)</b>	<b>(122.302)</b>	<b>(145.370)</b>	<b>(121.480)</b>
Empréstimos	(147.309)	(121.285)	(145.236)	(120.463)
Financiamento de impostos e encargos sociais	-	(893)	-	(893)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(134)	(124)	(134)	(124)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(112)</b>	<b>(865)</b>	<b>(112)</b>	<b>(865)</b>
Swaps de taxa de juros	(112)	(865)	(112)	(865)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(1.072)</b>	<b>(2.756)</b>	<b>(3.766)</b>	<b>(9.098)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(148.627)</b>	<b>(125.923)</b>	<b>(149.248)</b>	<b>(131.443)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.378</b>	<b>8.141</b>	<b>5.378</b>	<b>8.141</b>
Créditos Eletrobrás	4.116	7.137	4.116	7.137
Aplicações financeiras	1.119	1.115	1.119	1.115
Investimentos em instrumentos patrimoniais	143	(111)	143	(111)
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>97.507</b>	<b>73.029</b>	<b>99.714</b>	<b>73.029</b>
Caixa e equivalentes de caixa	97.507	73.029	99.714	73.029
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>4.026</b>	<b>(2.581)</b>	<b>2.766</b>	<b>5.431</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>106.911</b>	<b>78.589</b>	<b>107.858</b>	<b>86.601</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>5.598</b>	<b>-</b>	<b>5.598</b>
Non Deliverable Forward (NDF)	-	5.598	-	5.598
<b>Variações cambiais</b>	<b>50.052</b>	<b>5.154</b>	<b>55.973</b>	<b>1.547</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>50.052</b>	<b>10.752</b>	<b>55.973</b>	<b>7.145</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>8.336</b>	<b>(36.582)</b>	<b>14.583</b>	<b>(37.697)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



**24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Constituição e atualização de provisões	(20.929)	2.328	(21.087)	424
Baixa de bens do imobilizado	3.092	(9.872)	3.357	(10.584)
Crédito Pis/Cofins - Lei 9718/98	-	3.849	-	3.849
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	14.384	(2.788)	19.818	2.145
	<b>(3.453)</b>	<b>(6.483)</b>	<b>2.088</b>	<b>(4.166)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(2.093)	(1.942)	(2.099)	(1.952)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(72.189)	(129.949)
<b>Total de outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(5.546)</b>	<b>(8.425)</b>	<b>(72.200)</b>	<b>(136.067)</b>

**25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>238.378</b>	<b>144.511</b>	<b>336.804</b>	<b>167.205</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(81.049)	(49.134)	(114.513)	(56.850)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	17.104	(13.622)	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(712)	(660)	(712)	(660)
Juros sobre o capital próprio	36.384	8.633	36.384	8.633
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(4.750)	(3.029)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(3.851)	8.581
Incentivos fiscais Reintegra	5.368	6.935	5.368	6.935
Demais (adições) exclusões permanentes	4.653	(2.544)	(1.698)	3.918
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	-	(4.907)	-	(17.049)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>(18.252)</b>	<b>(55.299)</b>	<b>(83.772)</b>	<b>(49.521)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>8%</b>	<b>38%</b>	<b>25%</b>	<b>30%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(32.906)	(28.472)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(18.252)</b>	<b>(55.299)</b>	<b>(116.678)</b>	<b>(77.993)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>8%</b>	<b>38%</b>	<b>35%</b>	<b>47%</b>

**a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária**

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

**b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.517	2.026	(77.326)	(35.639)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.769)	(57.325)	(39.352)	(42.354)
	<b>(18.252)</b>	<b>(55.299)</b>	<b>(116.678)</b>	<b>(77.993)</b>

## 26. LUCRO POR AÇÃO

	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	220.126	89.212
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>1,52677</b>	<b>0,61877</b>

	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	220.126	89.212
Média ponderada de ações em circulação	144.594.622	144.358.658
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>1,52237</b>	<b>0,61799</b>

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Automotivo** (anteriormente produtos automotivos) - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

**Hidráulica** (anteriormente produtos industriais) - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

### a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas (nota 21)	3.216.494	2.866.642	210.502	248.019	3.426.996	3.114.661
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 22)	(2.668.901)	(2.421.955)	(161.982)	(185.497)	(2.830.883)	(2.607.452)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 24)	1.970	(3.874)	118	(292)	2.088	(4.166)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>549.563</b>	<b>440.813</b>	<b>48.638</b>	<b>62.230</b>	<b>598.201</b>	<b>503.043</b>
Depreciação e amortização	(266.196)	(289.344)	(9.784)	(8.797)	(275.980)	(298.141)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>283.367</b>	<b>151.469</b>	<b>38.854</b>	<b>53.433</b>	<b>322.221</b>	<b>204.902</b>
Resultado financeiro líquido (nota 23)					14.583	(37.697)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>336.804</b>	<b>167.205</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(116.678)	(77.993)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>220.126</b>	<b>89.212</b>

**b) Conciliação dos custos e despesas por segmento**

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Matéria prima e materiais de processo	1.371.788	1.321.570	67.687	82.781	1.439.475	1.404.351
Materiais de manutenção e consumo	223.578	203.214	13.424	15.307	237.002	218.521
Salários e encargos	616.097	541.777	38.576	40.810	654.673	582.587
Programa de participação no resultado	54.052	37.339	5.675	4.157	59.727	41.496
Benefícios sociais	108.756	99.382	7.052	7.486	115.808	106.868
Energia elétrica	153.271	95.561	10.224	10.841	163.495	106.402
Depreciação	191.908	157.443	9.784	8.797	201.692	166.240
Fretes e comissões sobre vendas	78.594	71.487	15.105	20.226	93.699	91.713
Honorários da administração	12.165	8.838	799	666	12.964	9.504
Outros custos	50.600	42.787	3.440	3.223	54.040	46.010
	<b>2.860.809</b>	<b>2.579.398</b>	<b>171.766</b>	<b>194.294</b>	<b>3.032.575</b>	<b>2.773.692</b>

**c) Conciliação de ativos e passivos**

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 5)	507.528	380.656	34.571	43.159	542.099	423.815
Estoques (nota 6)	323.395	321.291	64.853	57.930	388.248	379.221
Ferramentais de terceiros	160.294	120.762	-	1.087	160.294	121.849
Títulos a receber e outros	24.398	29.910	3.657	5.097	28.055	35.007
Imobilizado (nota 13)	1.873.229	1.681.743	48.403	46.951	1.921.632	1.728.694
Intangível (nota 14)	640.857	513.829	-	-	640.857	513.829
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.069.995	1.760.515
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>3.529.701</b>	<b>3.048.191</b>	<b>151.484</b>	<b>154.224</b>	<b>5.751.180</b>	<b>4.962.930</b>

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores	270.040	232.827	25.040	23.230	295.080	256.057
Impostos e contribuições	32.338	37.041	200	2.273	32.538	39.314
Salários, encargos sociais e participações	113.697	107.814	7.732	8.796	121.429	116.610
Adiantamentos de clientes	123.328	89.181	7.563	6.768	130.891	95.949
Títulos a pagar e outros	72.556	51.973	3.623	3.562	76.179	55.535
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 19)	156.430	123.388	-	-	156.430	123.388
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.528.968	2.243.703
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.409.665	2.032.374
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>768.389</b>	<b>642.224</b>	<b>44.158</b>	<b>44.629</b>	<b>5.751.180</b>	<b>4.962.930</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

**d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia**

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil					
Receitas	2015	%	2014	%	
<b>Automotivo</b>	<b>3.216.494</b>	<b>93,8</b>	<b>2.866.642</b>	<b>92,0</b>	
Cliente A	755.440	22,0	504.642	16,2	
Cliente B	643.437	18,8	458.249	14,7	
Demais clientes do segmento automotivo	1.817.617	53,0	1.903.751	61,1	
<b>Hidráulica</b>	<b>210.502</b>	<b>6,1</b>	<b>248.019</b>	<b>8,0</b>	
<b>Total Receitas</b>	<b>3.426.996</b>	<b>100</b>	<b>3.114.661</b>	<b>100</b>	

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

**e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas**

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício estão compostas abaixo:

Consolidado				
	2015	%	2014	%
<b>América do Norte</b>	<b>2.046.487</b>	<b>59,7</b>	<b>1.628.272</b>	<b>52,3</b>
Estados Unidos	1.253.529	36,6	952.627	30,6
México	716.903	20,9	589.223	18,9
Canadá	76.055	2,2	86.422	2,8
<b>América do Sul e Central</b>	<b>657.975</b>	<b>19,2</b>	<b>893.449</b>	<b>28,7</b>
Brasil - País Sede	621.655	18,1	852.732	27,4
Outros países	36.320	1,1	40.717	1,3
<b>Europa</b>	<b>546.152</b>	<b>15,8</b>	<b>458.005</b>	<b>14,7</b>
Reino Unido	186.157	5,4	187.581	6,0
Hungria	155.648	4,5	77.108	2,5
Itália	96.612	2,8	62.295	2,0
França	28.569	0,8	40.986	1,3
Holanda	31.056	0,9	40.892	1,3
Outros países	48.110	1,4	49.143	1,6
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>176.382</b>	<b>5,3</b>	<b>134.935</b>	<b>4,3</b>
África do Sul	73.297	2,1	42.064	1,4
Japão	31.512	0,9	36.321	1,2
Outros países	71.573	2,3	56.550	1,7
<b>Total</b>	<b>3.426.996</b>	<b>100,0</b>	<b>3.114.661</b>	<b>100,0</b>

## 28. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$7.870 em 31 de dezembro de 2015 (R\$8.938 em 31 de dezembro de 2014).

## 29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os riscos cobertos contemplam os seguintes itens e valores correspondentes:

	2015	2014
Prédios e edificações	422.620	322.693
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	2.827.349	2.280.369
Estoques	385.999	304.254
Lucros cessantes	839.513	819.745
Responsabilidade civil geral	196.704	128.706
Responsabilidade civil administradores	63.905	60.000

### 30. COMPROMISSOS

A Companhia possui compromissos para aquisição de ativos de longa duração, contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, no montante consolidado de R\$38.612 (R\$60.437 em 31 de dezembro de 2014), os quais serão liquidados com recursos próprios.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>1.519.778</b>	<b>1.281.058</b>	<b>2.139.978</b>	<b>1.835.652</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.139.653	948.978	1.524.622
Contas a receber	5	299.791	264.175	542.099
Titulos a receber e outros ativos financeiros		80.334	67.905	73.257
<i>Impacto no resultado</i>		<i>97.020</i>	<i>72.824</i>	<i>96.442</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>114.317</b>	<b>110.212</b>	<b>120.310</b>	<b>114.218</b>
Aplicações financeiras		11.484	10.365	11.484
Créditos Eletrobras		102.170	99.327	102.170
Investimentos em instrumentos patrimoniais		663	520	6.656
<i>Impacto no resultado</i>		<i>5.378</i>	<i>8.141</i>	<i>5.378</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.790.333</b>	<b>2.370.342</b>	<b>2.876.255</b>	<b>2.454.989</b>
Fornecedores		155.614	157.892	295.080
Financiamentos e empréstimos	15	2.508.419	2.138.592	2.498.246
Dividendos e juros sobre capital próprio		158	139	158
Titulos a pagar e outros passivos financeiros		126.142	73.719	82.771
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(147.443)</i>	<i>(122.302)</i>	<i>(145.370)</i>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>-</b>	<b>3.139</b>	<b>-</b>	<b>3.139</b>
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	3.139	-
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(112)</i>	<i>4.733</i>	<i>(112)</i>

(\*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

### 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

#### a) Instrumentos financeiros derivativos

Controladora e Consolidado

Controladora e Consolidado						
Identificação	Característica da operação		Valor de referência	Vencimento	Valor justo	
	Exposição do Principal	Proteção			2015	2014
Operações designadas a valor justo por meio do resultado						
Swaps de taxa de juros	Taxa-Pré (Contratual)	CDI	200.000	jul/15	-	(3.139)
					-	(3.139)
Passivo circulante					-	(3.139)
					-	(3.139)

Em 15 de junho de 2013, a Companhia contratou operação de swap de taxa de juros para mitigar o risco às taxas pré-fixadas de contratos de BNDES EXIM PSI (Nota 10), com valor de referência de R\$200.000 e vencimento em 15 de julho de 2015, na qual recebe 8% a.a. e paga o equivalente a 86,55% do CDI. A liquidação ocorreu em 15 de julho de 2015.

As operações com derivativos não possuem garantia.

#### b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*).

A Companhia designou parte dos contratos de pré-pagamento de exportações (nota 15) no montante de US\$300.000, equivalente a R\$660.750 (R\$714.570 em 6 de janeiro de 2014) como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que tem como moeda funcional o dólar (US\$). Em 17 de julho de 2014 a Companhia liquidou um contrato de pré-pagamento de exportações no montante de US\$150.000, equivalente a R\$332.895 que estava designado como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México.

Em 22 de julho de 2014 a Companhia designou o contrato de pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A. (nota 15) no montante de US\$349.000, equivalente a R\$772.302 como instrumento de *hedge* para a parcela residual dos investimentos nas controladas no México.

Dessa forma em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$434.714 equivalentes R\$1.697.472 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$403.122, valor equivalente a R\$1.574.112, que representa uma efetividade de 107,8%.

No período findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, uma perda de R\$573.769 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*.

### 33. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

#### 33.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, que determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez, mercado e operacional) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitigá-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

#### 33.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.382 (R\$1.985 em 31 de dezembro de 2014), que representa 0,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,5% em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

#### 33.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de três meses de: geração operacional e investimentos em ativo imobilizado e intangível, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Financiamentos e empréstimos	406.374	185.154	455.386	639.502	1.739.075	3.425.491
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	371.259	-	-	-	-	371.259
Dividendos a pagar	158	-	-	-	-	158
	<b>777.791</b>	<b>185.154</b>	<b>455.386</b>	<b>639.502</b>	<b>1.739.075</b>	<b>3.796.908</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

### 33.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

#### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	2015	2014
Instrumentos de taxa variável		661.510	237.686
Ativos financeiros		1.085.713	925.423
Passivos financeiros	15	(424.203)	(487.737)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	32	-	(200.000)
Instrumentos de taxa fixa		(1.624.871)	(1.025.294)
Ativos financeiros		449.172	418.471
Passivos financeiros	15	(2.074.043)	(1.643.765)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	32	-	200.000

#### **Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável**

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos, a seguir, os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros						Consolidado	
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	14,14	15,25	19,06	22,88	11,44	7,63
Ativos Financeiros		1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713
Impacto Potencial		-	-	35.916	71.831	(37.144)	(76.920)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (TJLP - % a.a)	7,25	8,00	10,00	12,00	6,00	4,00
Passivos Financeiros		86.180	86.180	86.180	86.180	86.180	86.180
Impacto Potencial		-	-	(1.596)	(3.192)	1.626	3.315
Em Dólares							
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (Libor - %)	0,85	1,46	1,83	2,19	1,10	0,73
Passivos Financeiros		338.023	338.023	338.023	338.023	338.023	338.023
Impacto Potencial		-	-	(1.216)	(2.432)	1.220	2.450

### Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	2015	2014
<b>Ativo</b>		<b>284.073</b>	<b>202.319</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior		64.426	30.830
Clientes no mercado externo		219.647	171.489
<b>Passivo</b>		<b>(301.919)</b>	<b>(137.020)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.775.623)	(1.335.158)
Hedge de investimento líquido no exterior	23	1.579.806	1.268.525
Outros valores		(106.101)	(70.387)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>			
Em R\$ mil		(17.845)	65.299
Em US\$ mil		(4.570)	24.584

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

### Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do dólar</b>	<b>3,9048</b>	<b>4,14</b>	<b>5,18</b>	<b>6,21</b>	<b>3,11</b>	<b>2,07</b>
Posição ativa	284.073	301.184	376.844	451.776	226.252	150.592
Posição passiva	(301.919)	(320.104)	(400.517)	(480.156)	(240.465)	(160.052)
Exposição líquida (R\$ mil)	(17.845)	(18.920)	(23.673)	(28.380)	(14.213)	(9.460)
Exposição líquida (US\$ mil)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(5.828)</b>	<b>(10.535)</b>	<b>3.632</b>	<b>8.385</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



### Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

### 33.5 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

### 33.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	2015	2014
<b>Capital próprio</b>	<b>2.409.665</b>	<b>2.032.374</b>
Patrimônio líquido	2.409.665	2.032.374
<b>Capital de terceiros</b>	<b>1.816.893</b>	<b>1.593.640</b>
Total do passivo circulante e não circulante	3.341.515	2.930.556
Caixa e equivalentes de caixa	(1.524.622)	(1.336.916)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>	<b>1,33</b>	<b>1,28</b>

### 33.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 32) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 15, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

### 33.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito*</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.139.653</b>	<b>948.978</b>	<b>1.524.622</b>	<b>1.336.916</b>
AAA	209.892	695.110	363.092	1.035.482
AA+	929.754	253.868	1.129.049	285.592
A+ / A / A-	7	0	25.455	13.966
Outros	-	-	7.026	1.876
<b>Aplicações financeiras</b>				
AA+	11.484	10.365	11.484	10.365
<b>Créditos Eletrobrás</b>				
AA-	102.170	99.327	102.170	99.327
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>299.791</b>	<b>264.175</b>	<b>542.099</b>	<b>423.815</b>
Risco baixo	286.822	244.568	524.269	402.616
Risco moderado	10.815	18.421	15.676	20.013
Risco alto	2.154	1.186	2.154	1.186
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>80.997</b>	<b>68.425</b>	<b>79.913</b>	<b>79.447</b>
<b>Total</b>	<b>1.634.095</b>	<b>1.391.270</b>	<b>2.260.288</b>	<b>1.949.870</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

\* \* \*